

A condição humana de Hanna Arendt frente à experiência de um rondonista no Maranhão: o aprendizado a partir das diferenças sociais entre norte e sul do país

Nariel Diotto

O presente artigo pretende avaliar aspectos tratados no livro “A condição humana”, de Hannah Arendt, aplicando as diversas experiências vivenciadas pelos rondonistas da Unicruz na Operação Jenipapo, desenvolvida no estado do Maranhão no mês de Janeiro de 2015. A partir do embasamento filosófico e teórico sobre o comportamento humano originado de suas condições de vida, será realizado um resgate cronológico da operação, de modo que serão mostradas as principais dificuldades enfrentadas pelo município atendido, principalmente pelo “choque” de culturas e diferenças sociais, lembrando também algumas situações ocorridas que mostram a precariedade das políticas públicas do município, a receptividade das ações na comunidade e a importância do projeto para proporcionar o desenvolvimento humano.

Palavras-chave: A Condição Humana, Operação Jenipapo, Icatu, Maranhão, Projeto Rondon.